

Orações Subordinadas Adverbiais – Parte 01

DEFINIÇÃO:

Orações COM dependência sintática, pois desempenham função sintática de adjuntos adverbiais, ou seja, indicam circunstâncias para as orações principais.

Compare:

PERÍODO SIMPLES: Atrasei-me por causa do trânsito.

PERÍODO COMPOSTO: Atrasei-me / porque havia trânsito.

ATENÇÃO!

A oração que NÃO é subordinada se chama ORAÇÃO PRINCIPAL.

PODEM SER INICIADAS POR:

A) conjunções subordinativas - EXCETO INTEGRANTES. (ORAÇÃO DESENVOLVIDA).

B) verbo no infinitivo, no gerúndio ou no particípio, antecedido ou não de preposição. (ORAÇÃO REDUZIDA).

Ex.1: Para controlar a ansiedade, ela respirava fundo.

Ex.2: Terminada a reunião, todos irão embora.

Ex.3: Querendo colo, pode me chamar.

ORAÇÕES JUSTAPOSTAS:

Não têm conjunção nem são reduzidas.

São iniciadas por advérbios interrogativos (ONDE, POR QUE, QUANDO, COMO), ou por verbos que não estão nas formas nominais.

Ex.1: Moro onde o vento faz a curva. (locativa)

Ex.2: Há aproximadamente 1 ano, eu fui à Argentina. (temporal)

Ex.3: Não fosse a perseverança, eu não teria conseguido. (condicional)

RELEMBRE!

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS ADVERBIAIS - PARTE I

CAUSAIS

porque, que, porquanto, como, dado que, visto que, já que, uma vez que, na medida em que etc.

COMPARATIVAS

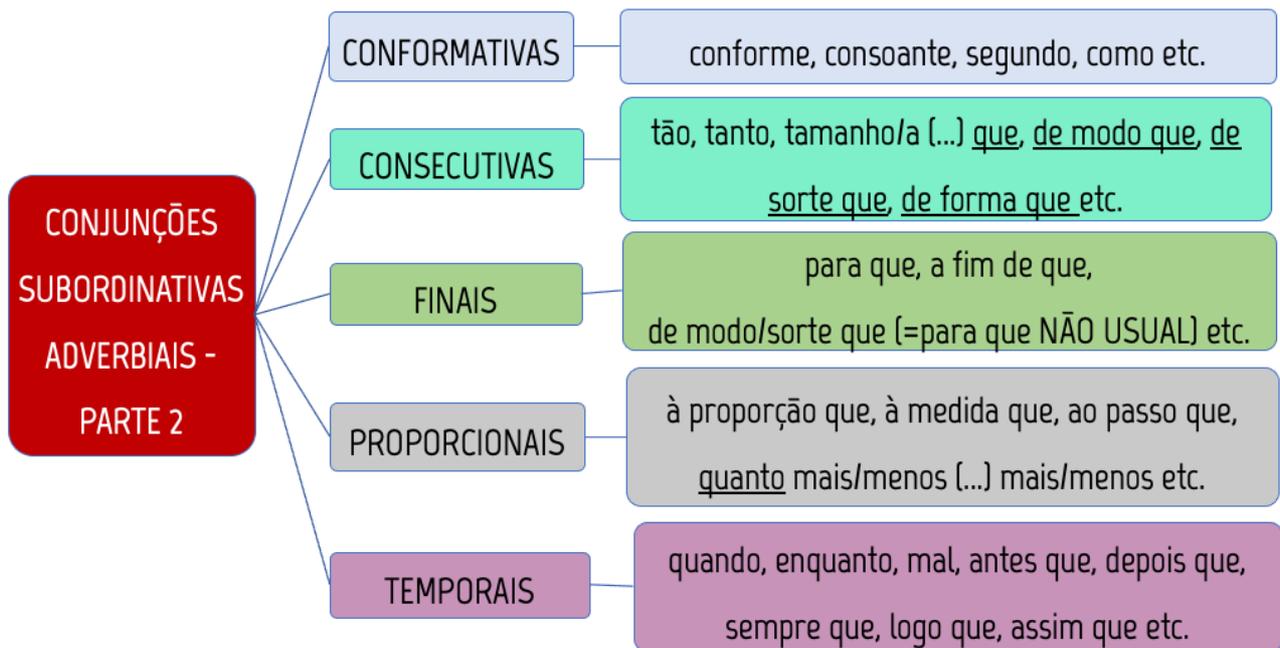
tal qual, tal como, tão (...) como/quanto, assim como, melhor, pior, maior, menor (...) que etc.

CONCESSIVAS

embora, conquanto, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, apesar de que etc.

CONDICIONAIS

se, caso, contanto que, exceto se, salvo se, desde que (seguido de subjuntivo) etc.



CLASSIFICAÇÕES POSSÍVEIS:

- Modal*
- Locativa*
- Final
- Proporcional
- Temporal
- Causal
- Consecutiva
- Condicional
- Concessiva
- Comparativa
- Conformativa

• ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL MODAL:

Ex.: Os alunos saíram sem que a professora percebesse.

CUIDADO: Ele estuda como um louco.
adverbial comparativa

• ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL LOCATIVA:

Ex.: O prato está onde você o deixou.

CUIDADO: O lugar onde você o deixou era seguro?
adjetiva restritiva

CLASSIFICAÇÕES POSSÍVEIS:

A) ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CAUSAL

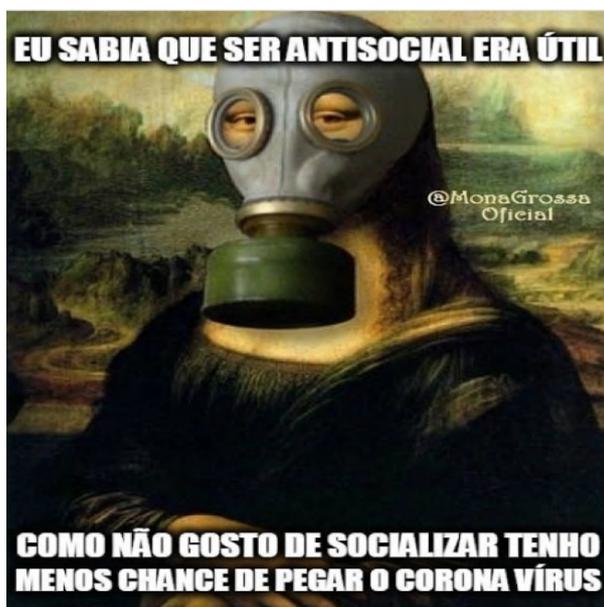
Exprime a causa do que ocorre na oração principal.

Principais conectivos: como, na medida em que, pois, já que, porque, que, porquanto, visto que etc.

Ex.1: Como não estudaram as conjunções, os alunos não conseguiram fazer o exercício.

Ex.2: Corrupto que é, não terá mais o apoio do povo.

Ex.3:



DÚVIDA: subordinada adverbial causal ou coordenada sindética explicativa?

NOTE A DIFERENÇA I:

1. O chão está molhado porque choveu. (causa)
2. Choveu, porque o chão está molhado. (explicação)

DICA I: se tem conjunção que pode ser causal ou explicativa, mas o fato veio depois, é EXPLICATIVA.

NOTE A DIFERENÇA 2:

1. Fugimos porque o cachorro estava se aproximando. (causa)
2. Fugam, porque o cachorro está se aproximando. (explicação)

DICA 2: se o verbo está no imperativo, é EXPLICATIVA.

B) ORAÇÃO SUBORDINADA ADVERBIAL CONSECUTIVA

Exprime a consequência do que se declara na oração principal.

Principais conectivos: de modo que, que.

ATENÇÃO! Geralmente há termo intensificador na oração principal: tal, tanto, tão, tamanho(a) etc, mas ele pode estar implícito.

Ex.1: Ela comeu **tanto**, a ponto de vomitar tudo. (reduzida)

Ex.2:



ATENÇÃO!

1) Períodos com termo intensificador implícito. Veja:

- Nesta cidade chove que é o diabo! = Nesta cidade chove tanto que é o diabo!

2) Não confunda adverbial consecutiva com adjetiva restritiva. Veja:

- Eles fizeram um barulho que ninguém conseguiu dormir.
adverbial consecutiva: consequência do fato “fazer barulho”.
- Eles fizeram um barulho que incomodava todos. (que = o qual)
adjetiva restritiva: característica do barulho.

Anotações: